COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE ALIMENTOS ÚMIDOS PARA CÃES E GATOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

MARIANE CESCHIN ERNANDES[1], MARIA ISABEL GONZALEZ URREGO[2], KARINE DE MELO SANTOS[1], PATRÍCIA MASSAE OBA[1], LAURA FANTUCCI DE O. MATHEUS[1], THIAGO HENRIQUE ANNIBALE VENDRAMINI[1], KARINA PEREZ[2], MÁRCIO ANTONIO BRUNETTO[1]

Email: mariane.ernandes@usp.br
[1] Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP, Pirassununga-SP
[2] Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA/USP, Pirassununga-SP

Resumo: Com a necessidade de se obter mais informações sobre a composição dos alimentos úmidos para animais de estimação, este trabalho objetivou determinar a composição nutricional e avaliar as informações declaradas nos rótulos dos alimentos úmidos para cães e gatos adultos presentes no mercado brasileiro. Para tal, foram avaliadas 14 marcas de alimentos úmidos, 7 para cães e 7 para gatos. Os resultados das análises de composição centesimal obtidas foram comparados com a informação nutricional declarada nos rótulos dos alimentos e se apresentavam conforme a legislação brasileira, a qual adota tolerância de 10% nas análises. Não foram observadas diferenças entre a composição nutricional dos alimentos úmidos com respeito aos resultados obtidos no laboratório. Concluiu-se, portanto, que os alimentos úmidos destinados para cães e gatos avaliados atendem as informações declaradas pelos fabricantes e também as recomendações nutricionais.
Palavras-chave: alimentos enlatados;canino; felino; rótulo

NUTRITIONAL COMPOSITION OF WET FOOD FOR DOGS AND CATS COMMERCIALIZED IN BRAZIL

Abstract: To obtain more information on the composition of wet food for pets, this study aimed to determine the nutritional composition and evaluate the information declared on the labels of wet food for dogs and cats present in the Brazilian market. To this end, 14 brands of wet pet food were evaluated, 7for dogs and 7 for cats. The results of chemical composition analysis obtained were compared with the stated nutritional information on food labels and they were in accordance with Brazilian legislation which adopts a tolerance of 10% in the analysis. The comparison of three different fat extraction techniques used analysis of variance ($p < 0.05$) discussed in Statistical Analysis System (SAS) (Version 9.4).No difference was observed between the nutritional composition of moist foods with respect to the results obtained in the laboratory. It was concluded that the wet food for dogs and cats evaluated meet the information declared by manufacturers and also the nutritional recommendation.
Keywords: canned food; canine; feline; label.

Introdução: Os alimentos comerciais para animais de estimação podem ser encontrados no mercado como alimentos secos, semi-úmidos e úmidos. Por existir maior procura por alimentos secos, os estudos em sua grande maioria concentram-se para este tipo de alimento. Com o aumento das recomendações dos alimentos úmidos, especialmente para gatos, a necessidade de informações sobre este segmento se torna de grande importância em razão de serem escassas. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo determinar os teores nutricionais e avaliar as informações declaradas nos rótulos dos alimentos úmidos para cães e gatos adultos comercializados no Brasil e compará-las com as recomendações do FEDIAF (2014).

Material e Métodos: Foram avaliados 14 alimentos úmidos para cães e gatos adultos em manutenção adquiridos em estabelecimentos especializados na comercialização de alimentos e produtos para animais de companhia, sendo sete para cães e sete para gatos. As determinações de composição

centesimal foram realizadas em laboratório especializado em análises bromatológicas e seguiram as recomendações da literatura. As amostras de alimentos foram previamente desidratadas em estufa de ventilação forçada a 55°C, durante 72 horas. Na sequência, foram analisadas de acordo com a metodologia descrita por Silva e Queiroz (2002), sendo a matéria seca (MS) determinada em estufa a 105ºC, proteína bruta (PB) pelo método de Kjendhal, fibra bruta (FB) pelo método de Van Soest, o extrato etéreo (EE) por sistema Soxhlet, e a matéria mineral (MM) por incineração em mufla. Todas as análises foram realizadas em duplicata, sendo repetidas quando a variação fosse maior que 5%. Após obtenção dos resultados laboratoriais, os valores observados foram comparados com os valores declarados no rótulo pelo fabricante, adotando-se tolerância de 10% na análise e assim a verificação dos rótulos foi realizada para cada nutriente, comparando-se os resultados em relação a sua conformidade. Também foi realizada comparação com as recomendações nutricionais de proteina bruta e gordura da FEDIAF (2014), verificando a porcentagem de atendimento das recomendações de cada produto testado, além da diferença entre a composição do alimento e a recomendação de cada nutriente. O programa Microsoft Excel (2010) foi utilizado para o cálculo da diferença porcentual entre os valores nutricionais observados e os apresentados nos rótulos.

Resultados e Discussão: Os teores dos nutrientes que tendem a comprometer a qualidade do alimento, caso sejam adicionados em excesso, são exigidos ou apresentados em seus limites máximos, como por exemplo: a umidade; matéria fibrosa e matéria mineral. Não havendo problemas em relação a sua variação negativa, ou seja, mesmo que os valores observados forem inferiores aos valores declarados, os produtos são considerados em conformidade. Outros nutrientes, cuja falta poderia acarretar deficiências nutricionais, devem ser apresentados nos limites mínimos, como a proteína bruta e a gordura. Nestes, não há problemas em relação a sua variação positiva, ou seja, valores observados superiores aos valores declarados, também são considerados em conformidade (Brasil, 2003). Observou-se o atendimento desta norma para a maioria dos nutrientes dos alimentos avaliados, estando os alimentos em sua conformidade, com exceção da matéria mineral de um alimento recomendado para gatos e do extrato etéreo em um dos alimentos para cães. Os balanços nutricionais com base na necessidade de proteína bruta e gordura para cães e gatos por Kg de peso metabólicos foram comparados segundo as recomendações da FEDIAF (2014). De acordo com as análises realizadas pode-se destacar valores médios de 124,67g e 216,21g de proteína bruta e 68,31g e 90,94g de gordura para cães e gatos, respectivamente e quando comparados com os valores recomendados pela FEDIAF (2014), estes foram atendidos, e superaram o 100% das recomendações para manutenção dos animais, em todos os alimentos avaliados. Assim os produtos demonstraram diferença média positiva de 72,57 e 132,91g de proteína e 54,56 e 68,44g de gordura para cães e gatos, respectivamente.

Conclusão: A grande maioria dos produtos avaliados estava dentro do proposto pelo fabricante, o que comprova o respeito à variação de 10% exigida pelo MAPA. Além do que os produtos avaliados também atendem as recomendações das exigências nutricionais dos animais de companhia publicadas na literatura.

Referências Bibliográficas

Brasil - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº09. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2003. Seção 1, 7p.

FEDIAF - Nutritional Guidelines for Complete and Complementary Pet Food for Cats and Dogs. 2014. Brussels, European pet food industry federation.

Silva, D. J.; Queiroz, A. C. 2002. Análise de Alimentos: Métodos Químicos e Biológicos. Viçosa: Editora UFV.